REVOLTAS EMANCIPACIONISTAS



Acesse o código para assistir ao vídeo.

HISTÓRIA

1.CONTEXTO HISTÓRICO

O contexto de crise iniciado com a exploração metropolitana reforçado após a Crise do Açúcar e a decadência da mineração produziu efeitos que foram acirrados depois das Revoltas Nativistas, principalmente, pelas medidas metropolitanas que limitavam a atuação econômica da elite local, um exemplo era o Alvará de 1785 (proibia produção manufatureira no Brasil). Um fator determinante foi a influência da corrente filosófica iluminista. Corrente filosófica e política que surgiu para romper com o Antigo Regime e alterar suas principais bases de ação. Tinha influências no pensamento Renascentista, no racionalismo de Descartes, na filosofia Newtoniana e no método científico de Francis Bacon.



PROBIZU:

Os iluministas defendiam ideias como a de Montesquieu que reivindicava a existência de três poderes independentes e dialógicos, que buscassem retirar o poder centralizado nas mãos de uma pessoa. Além disso, havia a defesa da existência de um Contrato Social como proposta por Rousseau e era a base da estrutura republicana. Outro ponto significante era o rompimento da concepção mercantilista e uma defesa da relação econômica liberal, que permitisse uma maior liberdade para elite burguesa, com isso, rompendo com o intervencionismo estatal.

Outros eventos históricos de grandes relevâncias foram a Independência dos EUA (1786) e a Revolução Francesa (1789) que trouxeram o aprofundamento da Crise do Antigo Regime. A Independência dos EUA marcou início do processo de rompimento das colônias americanas de suas metrópoles e a exegese da experiência republicana e presidencialista. Teve forte influência nos processos emancipatórios da América, principalmente, com a formulação do ideário da Doutrina Monroe (América para os Americanos).

Já a Revolução Francesa trouxe o rompimento máximo do absolutismo e da vida luxuosa de corte. Com forte participação popular durante e após o processo revolucionário, a Revolução possibilitou a produção de uma das maiores obras da história humana que foi a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que defende ao máximo os direitos naturais do homem e de sua representatividade.

2. AS REVOLTAS EMANCIPACIONISTAS

2.1. INCONFIDÊNCIA MINEIRA (1789)

O enriquecimento de uma parcela da elite colonial durante o apogeu da Mineração permitiu que seus filhos estudassem em universidades europeias (300 estudaram em Coimbra e 15 em Montpellier na França. Entre os estudantes, tivemos José Álvares Maciel e José Joaquim da Maia e Barbalho, que tiveram contato com obras iluministas clássicas e experiências políticas, inclusive, houve envio de cartas de José Joaquim a Thomas Jefferson, na qual constava sua admiração ao movimento norte-americano.

O retorno destes estudantes e a circulação de ideias através de livros e revistas possibilitaram a difusão das ideias emancipatórias pelos mineiros. Com o passar do tempo o movimento, que teve liderança de Luís Vieira da Silva (cônego), Cláudio Manoel da Costa (poeta), Francisco de Paula Freire de Andrade (tenente-coronel) e Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes, alferes), notabilizou-se como elitista e sem participação popular. A ausência do povo era uma questão séria, porque a população de Minas Gerais era de aproximadamente de 300.000 habitantes e mais de 50% representados por negros.

As causas que motivaram o início do movimento foram o esgotamento do ouro, crise econômica, exploração abusiva de POR (impostos, derrama, proibição de produção de manufaturados na colônia – Alvará de D. Maria I), a penetração de ideais iluministas e a própria experiência revolucionária dos norte-americanos.



Fonte: Google imagens

Dentro dos principais objetivos, podemos encontrar a proclamação da República (a referência de modelo político era oriunda do federalismo dos EUA e da concepção parlamentar inglesa), o fim do pacto colonial, o estímulo ao desenvolvimento de manufaturas, a criação de uma Universidade, a bandeira com a inscrição "Libertas quae sera tamen" (Liberdade ainda que tardia) e a ausência de qualquer política abolicionista (inúmeros líderes eram proprietários de escravos).



Fonte: Google imagens

Entretanto, o movimento nunca foi posto em prática, porque ocorreu a delação de Silvério dos Reis, que acabou ocasionando as prisões das lideranças. Posteriormente, inúmeros foram torturados (alguns morreram na prisão) e também ocorreu desterro de alguns membros. Porém, houve uma execução pública, que foi a de Tiradentes, no qual seu corpo foi esquartejado e posto publicamente como exemplo. Tempos depois, na República, Tiradentes foi alçado como herói do ideário republicano brasileiro e símbolo do povo.



Fonte: Google imagens

2.2. CONJURAÇÃO BAIANA (1798)

Na luta emancipacionista na Bahia, houve forte influência do ideário revolucionário francês e a presença do espírito da luta negra no Haiti. Entre as causas do movimento, podemos encontrar a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro (1763) e aumento das dificuldades econômicas (empobrecimento da maioria da população).

Dentro dos seus participantes, podemos encontrar uma forte participação popular (exemplos, as participações de Lucas Dantas, Manuel Faustino, João de Deus e de Luís Gonzaga das Virgens e Veiga, os heróis de búzios) e também teve uma participação de intelectuais como Cipriano Barata e Hermógenes Francisco. Neste contexto, houve também a participação dos Cavaleiros da Luz, uma importante loja maçônica. Entretanto, a elite se afastou do movimento e, inclusive, colocando-se contrária ao movimento, principalmente, pelo medo da participação negra.



Fonte: Google imagens

As principais transmissões das ideias foram a transmissão oral, papéis sediciosos, bilhetes e cartas. Estes textos, além de convocatórios, tinham como proposições as seguintes pautas: a criação de uma República, a Independência, o fim da escravidão, os impostos mais equitativos, o aumento de salários das tropas, eleições públicas, a luta contra o clero, o rei e as autoridades. Porém, o movimento foi perseguido, quando começou a divulgação dos panfletos "subversivos", com isso, o movimento foi considerado de Lesa-majestade (crime contra a coroa). É cabível ressaltar, que o movimento não chegou a eclodir e cronistas da época o chamavam de "associação de mulatos". Em 07/11/1799 foram condenados à forca e ao esquartejamento os seguintes negros: João de Deus do Nascimento, Luiz Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas de Oliveira e Manuel Faustino dos Santos (o lira). O foque do tom racista das execuções se deveu para servir de exemplo para inibir atos como do Haiti.

2.3. CONJURAÇÃO CARIOCA (1794)

A Conjuração Carioca teve características parecidas como o movimento sufocado em Minas Gerais cinco anos antes. A Revolução Francesa foi a inspiradora dos inconfidentes do

Rio de Janeiro, que fundaram uma sociedade literária para a divulgação de suas ideias. Denunciados os conjurados foram presos e acusados de fazerem críticas à religião e ao governo, além de adotarem ideias de liberdade para a colônia. Entre os inconfidentes cariocas estavam o poeta Manuel Inácio da Silva Alvarenga, Vicente Gomes e João Manso Pereira. Durante dois anos e meio, os implicados no movimento frustrado ficaram presos sendo depois libertados.

EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO



01. (UFTPR 2008) Os principais movimentos que refletiram a crise do sistema colonial brasileiro tiveram vários pontos em comum, mas apenas um deles discutiu a abolição da escravatura e contava com a participação das camadas mais pobres. Esse enunciado se refere à:

a) Inconfidência Mineira.
b) Sabinada.
c) Confederação do Equador.
d) Conjuração Baiana.
e) Cabanagem.

02. (Uece - 2008) Sobre a Inconfidência Mineira (1789), são feitas as seguintes afirmações:

I. Estava entre os objetivos de boa parte dos conspiradores de Vila Rica, a constituição de um regime republicano no Brasil.
II. Havia, também, por parte dos inconfidentes, a preocupação com o desenvolvimento de produtos manufaturados ou, em outras palavras, objetivavam a diminuição da dependência de artigos importados.
III. A nova capital seria transferida para Belo Horizonte, por encontrar-se localizada numa área mais favorável para a expansão da lavoura e da pecuária.

Assinale o correto.

a) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
b) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
c) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
d) Todas as afirmações são verdadeiras.

03. (UFMG 2008) Leia este trecho, que contém uma fala atribuída a Joaquim José da Silva Xavier: "... se por acaso estes países chegassem a ser independentes, fazendo as suas negociações sobre a pedraria pelos seus legítimos valores, e não sendo obrigados a vender escondido pelo preço que lhe dessem, como presentemente sucedia pelo caminho dos contrabandos, em que cada um vai vendendo por qualquer lucro que acha, e só os estrangeiros lhe tiram a verdadeira utilidade, por fazerem a sua negociação livre, e levado o ouro ao seu legítimo valor, ainda ficava muito na Capitania, e escusavam os povos de viver em tanta miséria."

(Autos de Devassa da Inconfidência Mineira. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados; Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1980. v. 5, p. 117.)

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que os Inconfidentes Mineiros de 1789

a) acreditavam que o contrabando aumentava o valor recebido pelas pedras e ouro, pois dificultava sua circulação.
b) consideravam que o monopólio comercial explicava por que as regiões de que se compunha Minas Gerais, cheias de pedras e ouro, ficavam mais ricas.
c) defendiam o livre-comércio, por meio do qual pedras e ouro adquiririam seu real valor, uma vez que seriam vendidos aos estrangeiros legalmente.
d) pensavam que os estrangeiros poderiam tirar vantagens do livre-comércio das pedras e ouro, visando a aumentar seus lucros.

04. (FGV 2008) Leia os quatro trechos seguintes.

I. Acreditavam os conspiradores que a derrama seria o estopim que faria explodir a rebelião contra a dominação colonial. Em uma de suas reuniões criaram até a palavra de ordem para começarem a agir. "Tal dia faço o batizado" era a senha.
II. Dois envolvidos (...) escaparam às garras da repressão: José Basílio da Gama, que fugiu para Lisboa quando começaram as prisões, e Manoel Arruda da Câmara, que era sócio correspondente da Sociedade Literária do Rio de Janeiro, mas vivia no exterior. (...) O fato é que um ano após a prisão dos acusados nada de grave fora apurado, até porque recorreram ao recurso de negar articulação contra o domínio português. Em geral admitiram que suas reuniões eram marcadas por discussões filosóficas e científicas.
III. (...) dentre os 33 presos e processados, havia 11 escravos, cinco alfaiates, seis soldados, três oficiais, um negociante e um cirurgião. (...) Suas ideias principais envolviam o seguinte: a França constituía o modelo a seguir; o fim da escravidão; a separação entre Igreja e Estado (...)
IV. Criou-se um Governo Provisório (...), integrado por representantes de cinco segmentos da sociedade: Domingos Teotônio Jorge (militares), Domingos José Martins (comerciantes), Manoel Correia de Araújo (agricultores), padre João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro (sacerdotes) e doutor José Luís Mendonça (magistrados). (...) Empenhado em ampliar o movimento anticolonial, o Governo Provisório enviou emissários a outras capitanias: Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas e Bahia.

(Rubim Santos Leão Aquino et alii, "Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais")

Os trechos de I a IV tratam, respectivamente, dos seguintes eventos

a) Conjuração Mineira; Confederação do Equador; Conjuração Baiana; Guerra dos Mascates.
b) Conjuração Mineira; Conjuração do Rio de Janeiro; Conjuração Baiana; Revolução de 1817.
c) Revolta de Vila Rica; Conjuração do Rio de Janeiro; Conjuração Baiana; Revolução de 1817.
d) Conjuração Mineira; Conjuração do Rio de Janeiro; Revolução de 1817; Revolta dos Cabanos.
e) Conjuração Baiana; Conjuração Mineira; Revolução de 1817; Conspiração dos Suassuna.

05. (UFPI 2008) A crise do Antigo Sistema Colonial no Brasil expressa-se, inicialmente, através dos chamados movimentos nativistas, acentuando-se com os movimentos de independência nacional. Esses movimentos de rebelião colonial, assim como o processo de emancipação política do Brasil, estão ligados às transformações do mundo ocidental no final do século XVIII. Considerando-se esse enunciado, é correto afirmar que:

a) O desenvolvimento de indústrias no Brasil, algo que se acentua desde o início do século XVIII, tende a reforçar o pacto colonial, na medida em que os novos industriais passam a ver o Brasil como uma reserva de mercado para os seus produtos.
b) A crise referida deu-se de forma localizada no Brasil, na medida em que os principais movimentos de emancipação partiram de centros importantes como Rio de Janeiro e São Paulo.
c) A emancipação política, no caso brasileiro, seguiu-se de uma nítida separação entre os grupos portugueses, hostilizados como agentes da metrópole, e os colonos brasileiros, interessados na constituição de um Estado republicano.
d) As reações ao domínio português foram movimentos autóctones das elites coloniais, não se ligando ao processo geral da crise do Antigo Regime.
e) As rebeliões coloniais só podem ser compreendidas dentro de um quadro mais geral, marcado por ideias liberais, eclodidas a partir de eventos como as revoluções francesa e americana, que propunham a superação do Antigo Regime.

06. (PUC-RJ 2008) A partir de seus conhecimentos sobre a Conjuração Mineira (1789), EXAMINE as afirmativas a seguir:

I - Inspirados pelas ideias iluministas, os conjurados mineiros defenderam a liberdade do comércio e a independência da região das minas.
II - Dentre os grupos sociais envolvidos no movimento, destacaram-se os proprietários de lavras e de terras, oficiais militares, clérigos, letrados e escravos.
III - O exemplo da possibilidade de quebra do vínculo colonial representado pela independência das Treze Colônias exerceu influência entre aqueles que planejaram a conspiração.
IV - O declínio da exploração aurífera, na segunda metade do século XVIII, ao lado da iminente cobrança da derrama foram fatores que contribuíram para aumentar a insatisfação dos colonos mineiros com a Coroa portuguesa.

Assinale a alternativa CORRETA.

a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
d) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
e) Todas as afirmativas estão corretas.

07. (UFPR 2008) "Herói desequilibrado, paladino da liberdade, falastrão, corajoso, imprudente, bode expiatório, patrono da República [...]. Os olhares sobre Tiradentes são tão variados quanto os olhares sobre a Inconfidência Mineira, em particular, e sobre o próprio passado do Brasil."

(Dossiê Tiradentes na Berlinda. In: Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, Ano 2, nº. 19, abr. 2007, p. 17.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o episódio da Inconfidência Mineira, considere as afirmativas a seguir:

1. A Inconfidência Mineira teve a sua influência teórica limitada ao ideário iluminista preconizado pela Revolução Francesa, apesar da diversidade social verificada entre os conspiradores.
2. A conversão de Tiradentes em herói nacional foi amplamente utilizada pelos setores à esquerda e à direita do quadro político brasileiro, o que aponta para a discussão sobre o papel social da construção e da apropriação dos mitos.
3. Examinar o período colonial brasileiro, vale lembrar que, além da Inconfidência Mineira de 1789, Minas Gerais foi palco de vários outros motins e conspirações.
4. O desfecho desfavorável aos inconfidentes pode ser atribuído a dois fatores centrais: a desistência da cobrança da derrama pelo governo português e a delação da conspiração às autoridades da época.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

08. (CFTSC 2007) Leia atentamente as seguintes afirmações sobre a chamada "Inconfidência Mineira":

I. A Inconfidência Mineira foi um movimento de contestação à Coroa Portuguesa, em função do aumento de impostos sobre o açúcar, principal produto de Minas Gerais no século XVIII.
II. Predominava entre os inconfidentes a ideia de se criar uma república.
III. Dos inconfidentes, apenas Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, foi morto; a maioria foi condenada à prisão e ao degredo.

Assinale a alternativa CORRETA.

a) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
b) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
c) Todas as proposições são verdadeiras.
d) Apenas a proposição I é verdadeira.
e) Nenhuma proposição é verdadeira.

09. (CFTCE 2006) Movimento de libertação colonial que queria o fim do pacto colonial, mas não preconizava a abolição da escravidão:

a) Guerras dos Emboabas.
b) Conjura Carioca.
c) Revolta dos Malês.
d) Inconfidência Mineira.
e) Revolta do Maneta.

10. (UFPB 2006) Do final do século XVIII à Independência (1822), ocorreram diversas rebeliões contra o domínio português no Brasil, resultado de vários fatores internos e externos, entre os quais podemos citar: a crise do Estado absolutista português; a crescente influência dos ideais da Revolução Francesa na América; e o interesse dos grandes proprietários de terras e dos grandes comerciantes em colocarem um fim às restrições impostas ao Brasil pelo Pacto Colonial.

Sobre os chamados movimentos pela emancipação política brasileira, considere as afirmativas a seguir, assinalando com V a(s) verdadeira(s) e com F, a(s) falsa(s).

( ) A Inconfidência Mineira teve como principais motivações: a cobrança de tributos em atraso (a derrama); e a proibição da instalação de manufaturas na Colônia, o que obrigava os colonos a comprarem dos portugueses mercadorias importadas.

( ) A Conjuração Baiana foi o único movimento que teve a liderança de camadas sociais pobres, e pode ser considerado o mais radical de todos os movimentos porque defendia o fim da escravidão e a abolição de todos os privilégios das camadas sociais ricas.

( ) A Revolução Pernambucana foi uma rebelião de aristocratas pernambucanos contra as tendências republicanas em curso, mas não contou com o apoio das províncias vizinhas, inclusive da Paraíba, que mandou tropas para combater essa rebelião.

A sequência correta é:

a) V-V-V
b) V-V-F
c) V-F-F
d) F-F-V
e) F-F-F

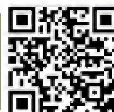
EXERCÍCIOS DE COMBATE



01  Acesse o código para assistir ao vídeo.

(EsPCEx – 2017) As ideias iluministas começaram a circular no Brasil na segunda metade do século XVIII. Elas refletiram-se em vários campos da atividade e do conhecimento humano. Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta um filósofo deste período, cujo pensamento incentivou, de forma relevante, a Inconfidência Mineira.

a) Jean-Jacques Rousseau.
b) Adam Smith.
c) François Quesnay.
d) Vicent de Gournay.
e) Nicolau Maquiavel.

02  Acesse o código para assistir ao vídeo.

(EsPCEx – 2015) No fim do Século XVIII, era grande a insatisfação com a carestia e a opressão colonial. A isso se somava a simpatia que muitas pessoas demonstravam em relação às lutas pela emancipação do Haiti (1791-1804) e à Revolução Francesa (1789). Para difundir esta ideia fundou-se a loja maçônica Cavaleiros da Luz. Em agosto de 1798, alguns conspiradores afixaram em muros e postes da cidade manifestos exortando a população à revolução. Os panfletos pregavam a proclamação da República, a abolição da escravidão, melhores soldos para os militares, promoção de oficiais, liberdade de comércio, etc. Denunciado por um traidor, o movimento foi esfacelado. Alguns participantes foram presos, outros fugiram e quatro foram condenados à morte: Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas de Amorim Torres, João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos.

(adaptado de ARRUDA & PILETTI, p.351) O texto acima descreve, em parte, a

a) Revolta dos Alfaiates, ocorrida em Salvador, Bahia.
b) Inconfidência Mineira, desencadeada em Ouro Preto, Minas Gerais.
c) Revolta de Beckman, que teve por palco São Luís, Maranhão.
d) Confederação do Equador, ocorrida em Recife, Pernambuco.
e) Cabanagem, ocorrida em Belém, Pará.

03



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(EsPCEx - 2009) As causas da Conjuração Baiana (1798) estão relacionadas com

a) contradições sociais e agravamento da escassez de alimentos, uma vez que a área de plantio para subsistência diminuiu diante do avanço da lavoura canavieira.
b) reações contra os privilégios comerciais lusitanos na região e o interesse da Inglaterra no monopólio do comércio.
c) aumento de impostos, que generalizou a insatisfação de toda a sociedade para com a metrópole, desde a alta aristocracia até as camadas mais populares, fazendo subir as tensões coloniais.
d) conflitos entre colonos e jesuítas, decorrentes da utilização de escravos indígenas nas plantações da região.
e) a prisão de oficiais das unidades militares da região, com a finalidade de impedir manifestações contra o rigor do fiscalismo português.

04



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(EsPCEx – 2008) "No final do século XVIII, começaram a ocorrer movimentos de emancipação política no Brasil-Colônia, como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana"

(COSTA; MELLO, 2006). Contribuiu(íram) para o surgimento desses movimentos

a) as ideias dos padres jesuítas, que defendiam a igualdade entre brasileiros e portugueses, e o liberalismo econômico colocado em prática pelo Marquês de Pombal, a partir de 1750.
b) os ideais do Iluminismo e a reação ao aumento da opressão econômica de Portugal sobre o Brasil, representados pela taxação severa sobre o ouro das "Gerais" e a proibição de manufaturas.
c) as rebeliões de escravos, que eram apoiados pelos homens livres pobres da colônia.
d) as guerras que aconteciam neste momento na Europa, que enfraqueciam o governo português.
e) o decidido apoio americano a estes movimentos, em armas e dinheiro, após o término da guerra de Independência dos Estados Unidos.

05



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(EsPCEx - 2012) No Brasil colônia, particularmente no séc. XVIII, ocorreram dois movimentos revolucionários que ficaram conhecidos como Inconfidência Mineira (1789) e Conjuração Baiana (1798). Quais características são comuns entre eles?

a) A influência do pensamento iluminista e a participação maciça de pessoas da elite da sociedade local.
b) Foram inspiradas pelo lema Liberdade, Igualdade e Fraternidade e pretendiam acabar com a escravidão.
c) Queriam romper com a dominação colonial e tiveram influência do pensamento iluminista.
d) Foram sufocadas sem grande derramamento de sangue, pois havia grande participação de pessoas ligadas à elite da sociedade local.
e) Pretendiam acabar com a escravidão e estabelecer a independência política do Brasil.

06



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(CFTPR 2006) No final do século XVIII, a colônia brasileira foi palco de dois movimentos que atestaram a Crise do Antigo Regime. Acerca das influências filosóficas e ideológicas da Inconfidência Mineira (1789) e da Conjuração Baiana (1798), é correto afirmar que:

I. os movimentos em questão foram consequências da expansão napoleônica, principalmente no que se refere à educação básica no mundo colonial.
II. estavam presentes o ideal de liberdade econômica e de igualdade jurídica do pensamento iluminista.
III. o nacionalismo defendido como princípio básico da Revolução Francesa não estava presente.

De acordo com as proposições anteriores, assinale:

a) se todas estiverem corretas.
b) se apenas a proposição I estiver correta.
c) se apenas a proposição II estiver correta.
d) se somente a proposição III estiver correta.
e) se as proposições II e III estiverem corretas.

07



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UFRGS 2006) A seguir, na coluna I, são citadas seis revoltas ocorridas durante o período colonial brasileiro. Na coluna II, são apresentadas as motivações de quatro daquelas revoltas.

Coluna I

1. Inconfidência Mineira
2. Revolta de Beckman
3. Guerra dos Emboabas
4. Guerra dos Mascates
5. Revolta de Filipe dos Santos
6. Inconfidência Baiana

Coluna II

( ) Insatisfação da comunidade mercantil recifense com o domínio político dos senhores de engenho olindenses.

( ) Proibição da circulação de ouro em pó na região mineira e criação das Casas de Fundição.

( ) Criação da Companhia Geral do Comércio do Maranhão e oposição dos jesuítas à utilização da mão de obra indígena pelos colonos.

( ) Insatisfação dos colonos com a tentativa de monopolização das minas auríferas pelos paulistas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) 4 - 5 - 2 - 3.
b) 1 - 2 - 3 - 6.
c) 5 - 1 - 2 - 4.
d) 3 - 2 - 6 - 5.
e) 4 - 1 - 3 - 6.

08



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(PUC-MG 2006) "Ó vós Homens cidadãos, ó vós povos curvados e abandonados pelo Rei, pelos seus despotismos, pelos seus ministros. Ó vós povo que nascestes para seres livres e para gozardes dos bons efeitos da liberdade... O dia da nossa revolução está para chegar, animai-vos, que sereis felizes para sempre." ("Panfleto: Aviso ao povo Bahiense")

O fragmento apresentado se refere ao movimento conhecido como "Conjuração dos Alfaiates". Com relação a esse movimento ocorrido na Bahia em 1798, é CORRETO afirmar que os revoltosos pretendiam:

a) instalar uma República Provisória na cidade de São Salvador, com apoio da elite burocrática e de alguns membros do alto clero.
b) defender o fim da dominação colonial garantindo, porém, a preservação do regime monárquico e a manutenção da escravidão.
c) estabelecer um governo democrático na Capitania da Bahia de Todos os Santos, com igualdade de direitos, sem distinção de cor ou riqueza.
d) protestar contra a política mercantilista portuguesa, buscando conseguir o apoio do governo norte-americano para pôr fim ao pacto colonial.

09



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UFPE 2005) A luta para construir a autonomia política do Brasil contou com várias rebeliões, em que se destacaram reflexões sobre a questão da escravidão, que tanto atingiu a nossa história. Os escravos foram decisivos para a produção da riqueza social e sofreram com a exploração política e física dos seu senhores. Sobre a luta contra a escravidão no Brasil, podemos afirmar que:

a) não houve resistências dos grandes proprietários, preocupados apenas com os lucros da exportação de seus produtos.
b) a Revolta dos Alfaiates, na Bahia, mostrou-se contra a escravidão e teve apoio da população mais pobre de Salvador.
c) todas as rebeliões políticas do século XVIII foram claramente contra a escravidão; sobretudo, as que ocorreram em Pernambuco.
d) a vinda das ideias liberais para o Brasil em nada contribuiu para o fim da escravidão no século XIX.
e) o fim do tráfico em 1850 não teve relação com a luta contra a escravidão, não abrindo, pois, espaços para novas reivindicações de liberdade.

10



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UFRGS 2005) Levando-se em consideração a origem social dos seus protagonistas, pode-se afirmar que a chamada Inconfidência Mineira foi

a) um movimento de contestação ao sistema colonial que teve como seus principais agentes idealizadores os grandes fazendeiros e mineradores, além de burocratas e militares.
b) um movimento encabeçado pelos grandes proprietários de escravos, insatisfeitos com a cobrança da taxa de capitação sobre a mão de obra cativa.
c) uma revolta dos mineradores, liderados por Felipe dos Santos, que protestaram contra a instalação das Casas de Fundição.
d) uma sedição que teve a decisiva participação das massas populares (especialmente artesãos e camponeses), lideradas pelo soldado José Joaquim da Silva Xavier, conhecido como o "Tiradentes".
e) uma conjuração liderada pelos intelectuais residentes nas vilas mineiras, que se reuniam para conspirar contra o governo metropolitano nos encontros da Sociedade Literária.

ANOTAÇÕES

GABARITO



EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO

01. D	06. D
02. A	07. E
03. C	08. B
04. B	09. D
05. E	10. B

EXERCÍCIOS DE COMBATE

01. A	06. C
02. A	07. A
03. A	08. C
04. B	09. B
05. C	10. A